

La Morale et la Science des Moeurs

♦LUCIEN LÉVY-BRUHL (1857-1939) Professor de filosofia na Sorbonne, desde 1899, onde funda o Instituto de Etnologia e director da Escola Normal Superior, considera a moral como uma *arte prática, racional*. Cultiva a chamada ciência sociológica do direito, considerando que este é apenas o conjunto dos comportamentos que o grupo impõe aos seus membros nas suas relações mútuas. Aliás, o conteúdo das *regras essenciais da justiça* não lhe é fornecido *a priori através de uma espécie de intuição natural, nem através de um cálculo imediato da utilidade comum. Vem-lhes da realidade social existente em cada época e que impõe a cada indivíduo a maneira como ele deve conduzir-se num dado caso.*